



NÃO ESQUEÇA QUE ...

30

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

Domingo II da Páscoa
11. Abril. 2010

palavra ...

"Meu Senhor e meu Deus!"

"Se eu não vir nas suas mãos a marca dos cravos, diz Tomé, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a minha mão no seu lado, não acreditarei." Espantoso endurecimento de deste discípulo: o testemunho de tantos irmãos e até a vista da sua alegria não bastam para lhe dar a fé. E eis que, para tomar conta dele, o Senhor aparece. O bom Pastor não suporta a perda da sua ovelhinha, ele que tinha dito a seu Pai: "Não perdi nenhum dos que me deste" (Jo 17,12).

Tomé trazia consigo a incerteza, não só do seu coração, mas a de todos os homens. E, devendo pregar a Ressurreição às nações, ele procurava, como bom obreiro, sobre o quê fundar um mistério que exige tanta fé. Jesus interpelou-o: "Chega aqui teu dedo e vê minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente!" (Jo 20, 27).

Tomé reage com a profissão de fé mais maravilhosa de todo o Novo Testamento. Santo Agostinho comenta: Tomé via e tocava o homem, mas confessava a sua fé em Deus, que não via nem tocava. Mas o que via e tocava levava-o a crer naquilo de que até àquele momento tinha duvidado.

Jesus diz então a Tomé: "Porque me viste, acreditaste. Bem-aventurados os que, sem terem visto, acreditam" (cf. Jo 20, 29). [...]

O caso do Apóstolo Tomé é importante para nós pelo menos por três motivos: primeiro, porque nos conforta nas nossas inseguranças; segundo porque nos demonstra que qualquer dúvida pode levar a um êxito luminoso, para além de qualquer incerteza; e por fim, porque as palavras dirigidas a ele por Jesus nos recordam o verdadeiro sentido da fé madura e nos encorajam a prosseguir, apesar das dificuldades, pelo nosso caminho de adesão a Ele.

Podemos chamar Tomé de nosso contemporâneo entre os apóstolos. São Gregório Magno diz que, com a sua incredulidade, Tomé foi-nos mais útil que todos os demais apóstolos que crearam. Actuando de tal maneira, por assim dizer, obrigou Jesus a dar-nos uma prova «tangível» da verdade da sua ressurreição. E no final, dirige-se a Jesus, não como um vencido, mas como um vencedor: «Meu Senhor e meu Deus!». Nenhum outro apóstolo se havia lançado ainda a proclamar com tanta clareza a divindade de Cristo.

comunidade ...

Transcrição de parte da homilia do Papa Bento XVI na Vigília Pascal

Sim, a erva medicinal contra a morte existe. Cristo é a árvore da vida, que se fez novamente acessível. Se aderimos a ele, então estamos na vida. Por isso, nesta noite da ressurreição, cantaremos com todo o coração o aleluia, o canto da alegria que não tem necessidade de palavras. Por isso Paulo pode dizer aos Filipenses: "alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos!" (Fl 4, 4). Não se pode comandar a alegria. Somente pode ser dada. O Senhor ressuscitado dá-nos a alegria: a verdadeira vida. Já estamos protegidos, para sempre guardados no amor daquele a quem foi dado todo o poder no céu e na terra (cf. Mt 28,18). Assim, seguros de ser escutados, peça-mos como diz a oração sobre as oferendas que a Igreja eleva nesta noite: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que nasce do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Amém.

Não podemos deixar de referir com especial alegria a adesão com que toda a Comunidade viveu o Tríduo Pascal. Durante todo este percurso foi conseguida a vivência na unidade da grande Vigília Pascal.

Seguem algumas fotos que marcaram esta data.



Domingo de Ramos





5ª Feira Santa

6ª Feira Santa



Vigília Pascal



Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Festival da Canção Jovem	11 Abril	Domingo	Alcântara	15.00
Oração de Taizé	12 Abril	Segunda	Igreja	21.30
Rosário com exposição do Santíssimo	13 Abril	Terça	Igreja	15.00
Reunião de Pais das crianças do 3º Ano	13 Abril	Terça	Centro	21.30
Reunião de Pais das crianças do 4º Ano	14 Abril	Quarta	Centro	21.30
CPM - Encontros de preparação para Noivos, Sessão 1	16 Abril	Sexta	Centro	21.15
Reunião Geral Catequistas	17 Abril	Sábado	Centro	18.00

Acontece ...

11 Abril - Visita Pascal e Bênção das Casas - 15h

Zonas do Bairro Novo e Alto dos Moinhos

18 Abril - Dia Paroquial do Doente

Missa e Santa Unção - 15h - Inscrições na Recepção

LEITURAS

11 - DOMINGO II DA PÁSCOA

Act. 5, 12-16 Sal. 117 Ap. 1, 9-19 Jo. 20, 19-31 Semana II do Saltério

12 - 2ª Feira - Act. 4, 23-31	Sal. 2	Jo. 3, 1-8
13 - 3ª Feira - Act. 4, 32-37	Sal. 92	Jo. 3, 7b-15
14 - 4ª Feira - Act. 5, 17-26	Sal. 33	Jo. 3, 16-21
15 - 5ª Feira - Act. 5, 27-33	Sal. 33	Jo. 3, 31-36
16 - 6ª Feira - Act. 5, 34-42	Sal. 26	Jo. 6, 1-15
17 - Sábado - Act. 6, 1-7	Sal. 32	Jo. 6, 16-21

18 - DOMINGO III DA PÁSCOA

Act. 5, 27b-41 Sal. 29 Ap. 5, 11-14 Jo. 21, 1-19 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira
Morada: R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA
Telf. 217221350 - Fax 217221355
Site da Paróquia - www.paroquia-saodomingosdebenfica.org
Email: Pároco - paroco@paroquia-saodomingosdebenfica.org
Secretaria - secretaria@paroquia-saodomingosdebenfica.org
Cartório - cartorio@paroquia-saodomingosdebenfica.org
Catequese - catequese@paroquia-saodomingosdebenfica.org